

Penso que se trata de uma boa iniciativa, porque permite um maior conhecimento da gestão das pescas e da forma de lidar com estas questões noutros países.



**Salvador Fernández,  
Pescador**

Eu projeto Sudoang visa promover uma gestão concertada e sustentável da enguia no Sudeste da Europa, estabelecendo métodos comuns de ação e reforço da cooperação dos agentes envolvidos na gestão da enguia e do seu habitat na zona SUDOE. O meu papel é apresentar uma perspectiva da indústria pesqueira, colaborar partilhando o nosso conhecimento sobre as espécies e seu ecossistema.

O principal benefício do projeto é obter mais informação sobre a pesca noutros países e também conhecimento sobre o trabalhocientífico que se está realizando. Além disso, tive a oportunidade de transmitir conhecimentos sobre a pesca e o ecossistema da zona de Nalón, onde realizamos as nossas atividades. Pude transmitir os esforços que desenvolvemos há mais de 30 anos (a nossa área tem os registos de capturas mais antigos) e a nossa preocupação em assegurar que a pressão a que a espécie está submetida, da nossa parte, não afete os recursos. Para o efeito, aplicámos várias medidas de gestão em cooperação com os cientistas do Centro de Experimentação das Pescas e da administração da Comunidade Autónoma. Infelizmente, a enguia enfrenta problemas de maior magnitude do que a pesca, que deve ser tratada para a sua recuperação.

A nível profissional, Sudoang deu-me mais conhecimento sobre as espécies, a gestão e os diferentes aspectos que influenciam a pesca. A nível pessoal, pude conhecer diferentes agentes e como atuam em âmbitos diferentes ao meu e isso permitiu-me conhecer outros pontos de vista e transmitir também os meus. De um modo geral, é sempre um enriquecimento tanto a nível pessoal como profissional.

Por outro lado, o principal desafio é transmitir aos cientistas e a outras entidades participantes o valor que os pescadores dão aos ecossistemas, o conhecimento que possuem de sua experiência e o seu interesse na conservação das espécies dentro dos possíveis limites biológicos.

Também é difícil que compreendam que os principais problemas com a captura de enguia dependem de múltiplos fatores, a maioria dos quais com um impacto negativo importante nas espécies em comparação com a pesca artesanal.

No que se refere à cooperação transnacional, antes de ter participado em Sudoang, não tinha conhecimento do financiamento destes projetos. Penso que se trata de uma boa iniciativa, porque permite um maior conhecimento da gestão das pescas e da forma de lidar com estas questões noutros países. Além disso, podem extrair-se conhecimentos e boas práticas e, além disso, alguns problemas podem ser comuns e, por conseguinte, mais facilmente resolvidos através de uma ação conjunta e coordenada.